

FOFOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilafranca, Mataduros, Taboara, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola Cacia.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estranjero, 50 números	50\$00
Cobranças	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

«Fos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO CACIA

Não se acceptam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

FOFOS & NOTICIAS

PEQUENA IMPRENSA

Sobre a pequena imprensa disse há tempos o sr. Doutor Oliveira Salazar:

«É ao domingo que eu leio os jornais da provincia, entre os quaes há alguns muito bem feitos e onde se aprende bastante. Em geral, na pequena imprensa escreve-se duma maneira diferente daquela que se usa nos grandes meios; defendem-se outros interesses e, em regra, jornalistas e leitores são conhecidos».

As palavras do illustre Homem Público são tão justas como valorosas. Porém, a situação em que se encontra a imprensa da provincia é que é bastante affitiva; e por isso bem merece a protecção do Governo para que a sua desinteressada missão seja cumprida.

Oxalá que o sr. Doutor Salazar lhe dê algum carinho. São os nossos votos.

A FAVOR DAS CLASSES POBRES

O sr. Engenheiro Canceledo de Abreu, illustre Ministro das Obras Públicas, vai urgentemente resolver, de accordo com a Câmara Municipal de Lisboa, o problema de habitação para que desapareçam as barracas e casébrs miseráveis onde moram as classes pobres da capital.

Se assim acontecer, é mais uma boa medida a muito prometida pelo Estado Novo.

JUSTIFICADA ALEGRIA

Como já dissemos, a reabertura da Escola do Pósto Escolar da Quinta do Loureiro, da nossa freguesia, causou bastante contentamento aos habitantes deste lugar e principalmente, às crianças que se viam há meses sem a bendita luz da instrução.

É justificada, pois, a alegria entre o nosso povo por esse facto, mais ainda por retomar, no seu lugar, a estimada professora que desde a abertura da referida Escola vem, com carinho e competência, exercendo a sua nobre profissão.

Felicitemos o povo da Quinta do Loureiro e os nossos agradecimentos ao sr. Director Escolar do Distrito.

SERVIÇO DOS CORREIOS

Não sabemos as causas por que alguns dos nossos assinantes de Lisboa recebem com dois dias de atraso o nosso jornal, principalmente na área da freguesia das Escolas Gerais.

Os nossos assinantes queixam-se e com razão.

Entregamos o assunto à Direcção dos Correios para que se providencie.

Coisas do Tempo

Não pode o triste tempo, nos seus aspectos vários de temperaturas de pressões atmosféricas, de ventos dominantes e outras coisas mais, sair da rotina tradicional e consagrada, que não se erga logo um coro de exclamações e de impropérios:

— «E' que nunca se viu um tempo assim! Tão depressa faz calor como está frio! É que perigo para a saúde! Gripes, pneumonias!... Chega a gente a não saber como se há-de vestir...».

O estribilho é velho e revelho, e ninguém repara que é a mesma antiguidade que rivaliza com a da Sé de Braga. E' prova provada de que não são coisas só de agora as vicissitudes paradoxais do tempo. Somente desta vez há quem avante a hipótese de terem os homens conseguido, inconscientemente, levar tão longe o seu domínio sobre a matéria, a ponto de reflectirem as instabilidades e perspectivas meteorológicas—as instabilidades internacionais e as perspectivas da politica mundial.

Para os fazedores de tão descabelada teoria, o que revestimos na epiderme, por via das subidas e descidas bruscas do termómetro e do baróme-

tro, corresponde tim-tim por tim-tim ao que experimentamos no espirito, em consequência das vagas sucessivas e alterosas de notícias cor-de-rosa e de prognósticos mais negros do que breu, que a rádio-telephonia nos despeja nos ouvidos e que os jornais nos metem pelos olhos.

A ser verdadeira a explicação, não tem, provavelmente, nada de agradecer e muito menos de apetitoso, o que nos espera, visto que terá sido o influxo das preocupações dos homens que trouxe para as visinhanças da terra aquele planeta de truculenta luz vermelha que todas as noites podemos ver brilhar no firmamento e que responde ao belicoso nome de Marte.

De maneira que a natureza, ao mimosear-nos com as alternativas caprichosas de calor e frio, ao brindar-nos com o céu límpido e azulado de esperanças, ou com sanduiches de nevoeiros que impressiona, não faz, no fim de contas, senão explicar os preceitos antigos — «a vida é um mar revolto» e «salve-se quem puder».

São preceitos que não assustam, mas que convém pesá-los moderadamente para abater nervos, usar duches

frios alternados com duches quentes... para se evitar o mergulho gelado!

O tempo decorre como Deus quer, a-pesar que os homens procuram sempre fugir ao seu divino exemplo e à sua sublime doutrina, fomentando as mais inacreditáveis desinteligências para desassocêgo da humanidade, para desarrumar o mundo que vivia na santa paz do trabalho, e por isso continuamos a assistir ao espectáculo mais desagradável e mais feroz—lão impróprio dos nossos dias cheios de luz que a ciência espalha a jorros em proveito do mal e da vingança; tão afastado da sublimidade dos princípios humanos que até nos convence no recuo vergonhoso aos outros tempos idos dos bárbaros e dos inconscientes!

Tudo parece indicar, por conseguinte, que aos confortáveis dias de calma que se tem gosado pacatamente, vão seguir-se dias neublados, talvez algo chuvosos—dias tristes de inverno rigoroso que nos aconselha desde já a uma previdência conscienciosa, a uma acertada olhadela de alcance para o nascer de amanhã, a fim de não soffrermos tanto com o Mal que avassala a orbe terrestre.

TURISMO

Visitou últimamente algumas regiões turísticas do País o illustre Secretário Nacional da Cultura Popular sr. António Ferro, que, observando interessantes e belos recantos de Portugal, vai mandar construir mais algumas Pousadas.

Pena é que Sua Excelência não visite também a nossa linda Região, que, decerto, a contemplaria com esse melhoramento tão necessário aos nossos inúmeros visitantes.

PARECE ANEDOTA

Há dias, de manlâzinha, como de costume o padeiro bateu à porta duma das suas freguezas.
— Quem é?
— O padeiro!
— O que deseja?
— Venho trazer o pão.
— Meta-o pelo buraco da fechadura que cabe perfeitamente.

Balanço de um Congresso

Terminou em Córdova o 17.º Congresso Luso Espanhol para o Progresso das Ciências.

Nunca será demais exaltar o seu significado, pois, além de representar o estreitamento cultural de dois Povos, marca também uma posição perante os acontecimentos da hora presente e o desejo de colaborar no progresso das ciências, que o mesmo é dizer no bem estar da Humanidade. Portugal e Espanha, interdependentemente ligados por laços do mesmo ideal de pensamento e pela sublimidade espiritual da mesma idéa cristã e renovadora, desenvolvendo em conjunto o campo das suas investigações, afirmaram ao Mundo

que a mais bela e construtiva obra de ideal científico fructificará entre as duas vizinhas nações.

Agora como na Reconquista, como nos Descobrimientos, enquanto o Mundo se destrói e se ensanguenta numa terrível hecatombe de subversão e aniquilamento de valores, os dois povos peninsulares, por intermédio dos seus Governos e dos seus homens de saber, detentores de uma civilização comum de comuns ideais, vão juntando pedras para a construção do templo da paz, não se poupando a esforços para o bem-estar da Humanidade e do Futuro—que é, afinal, o seu próprio bem estar.

FOFOS & NOTICIAS

DR. SILVA TÔRRES

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que publicamos do distinto professor sr. dr. José da Silva Tôrres, que tem o seu escritório de advogado na Rua Nova do Almada, 36-1.º Esquerdo, em Lisboa, onde os seus prestantes serviços nos tribunais podem ser utilizados.

«BAILARICO DA HORA»

É no próximo dia 28, à meia noite, que se efectua o «bailarico da hora», devendo atrasar-se os relógios 60 minutos para que seja restabelecida a hora legal.

MELHORAMENTOS NO NOSSO DISTRITO

No plano adicional de 1944 de obras da Junta Autónoma de Estradas, a realizar pela Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais, o sr. Ministro das Obras Públicas contemplou assim o nosso distrito:

Agneda: reparação e correção da estrada municipal 23, de Agneda de Baixo a Boalvo, passando por Forcada e Bustelo; troço Forcada-Bustelo (fase única); reparação da E. M. 19, de Agneda de Cima à Borratha (E. N. 10-1.ª), por Vale Grande, troço Agneda de Cima, Vale Grande (fase única). Aronca: construção da estrada de Ponte de Telle às minas de Póca da Cadela (1.ª fase). Estarreja: reparação da E. M. 22 de de Fern. lá ao Azeiro, ao limite dos concelhos de Estarreja e Albergaria (fase única). Mealhada: reparação do caminho vicinal de Ventosa a Sepins, laço de Ventosa ao limite dos concelhos de Mealhada e Cantanhede, na ext. de 900 m. (fase única); abastecimento de água a Travasso (fase única). Oliveira de Azemeis: construção do C. V. de Adães (E. N. 32-2.ª) ao lugar de Valverde, passando por Póvoa e Lagos (1.ª fase, terraplenagens). Ovar: construção do C. V. desde o ramal da E. N. 10-1.ª (para a estação de Esmoriz) às Cavadas, limite das freguesias de Esmoriz e Cortegaça, passando pelo lugar da Torre (1.ª fase, terraplenagens); construção do C. V. desde a E. N. 29-2.ª, a Murteira, da freguesia de Arada (fase única); reparação da E. M. 16 de S. Miguel (E. N. 28-2.ª) ao limite dos concelhos de Oliveira de Azemeis e Ovar, passando por Guilhovai, Torre e S. Vicente de Pereira (fase única). S. João da Madeira: construção da estrada das Fontainhas (2.ª fase, pavimentação). Sever do Vouga: construção da E. N. 6 de Paço (E. N. 8-1.ª, a Penouços (E. M. 5), passando por Cedrim, 1.ª laço de Penouços a Cedrim (3.ª fase, trabalhos acessórios); construção do caminho do Casal, na freguesia de Paradelas (fase única). Vagos: abastecimento de água a Lomba e Lombomeão, na freguesia de Vagos Vale de Cambra: construção da E. M. 5, de Castilhões a Palmaz, passando por Cabril (3.ª fase, terraplenagens do 2.º laço).

José da Silva Tôrres
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 36-1.º E.
Telef. 21060
— LISBOA —

RABISCOS

A primeira lágrima

Apareceu por aquelas bandas de surribo e ninguém lhe perguntou quem era nem de onde vinha.

A curiosidade da aldeia, onde a vida de cada um era tão conhecida como os bramidos do mar, parece ter esbarado com o seu olhar duro, a tristeza da fala e o gesto que denunciava musculo rijo.

Viram-no surgir algumas vezes, mas nunca ninguém se apercebeu que dos seus olhos houvesse caído uma lágrima.

Trabalhava como poucos e raros lhe ganhavam desembaraço a retanchar, nas descamisadas, a vindimar ou de rôlo em punho juntando o cereal na eira.

Numa tarde de outono assistiu, hirto e mudo no cemitério ao repousar na terra fria um corpo de mulher.

Humado como era, o forte foi nesse mesmo dia a casa da mãe da companheira levar o bragal que ela tinha amontoado na arca.

Na aldeia, só havia pranto; perdura-se tudo — casas e culturas. Éle, porém, parecia ter ficado indiferente à desventura — à e à alheia.

Chorar para quê?! — observava ele. Quando Deus quere não cabe o cereal na eira; se deslenda de nós, morrem as cêpas e não há sol que nos aqueça.

O tempo correu... Numa tarde dourada por sol radioso, o filho caminhava na estrada conduzindo os bois pela sogã.

Horas depois morreu... E o homem chorou... Lisboa, 20-10-944.

Alexandre Lima.

BENFAZER

Na despedida que nos fez em nossa redacção, antes de retirar com sua família de Cacia para Aveiro, deixou-nos uma esmola de 5\$00 para os pobres o nosso prezado amigo e assinante do «Ecos» sr. Florentino Ferreira da Maia.

Em nome dos contemplados, Joaquim Fernandes Ribeiro (o Saramago) e Manuel Rodrigues da Silva (o Manuel da Tomázia), da Quinta, agradecemos a esmola e que Deus lhe acrescente o que ficou.

PREGUNTA DE HUMOR

Oh Combo!... Onde viste a primeira espanhola? Foi em Cacia?

A' Margem da Guerra



Obuses britânicos, que tão notável parte estão tomando no combate contra as forças germânicas, dentro da Fortaleza Europa.

Grafologia

Uma que adora os olhos negros... Uma que adora as flôres e a música...

Devota de N. S. de Fátima... Minuel, 24 anos, de Fermelã...

Ida, de Vila Franca de Xira... Rosa Maria de Vilhena...

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas a sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º — Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º — Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.

3.º — As senhoras que não souderem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma maleta de cabelo.

4.º — Quando o consulente deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais \$50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Práia do Farol (Aveiro)

Movimento Marítimo.—Parravam ao largo desta barra como já noticiámos na semana passada os lúgras «Navegante II», «Alcione», «S. Jacinto» e «Cruz de Malta».

Também ao largo se tem mantido os rebocues «Vouga» e «Mariaiva», que os vinham auxiliar na entrada.

Por notícias captadas na data em que escrevo 17-10-1944 alguns informaram os respectivos armadores que no dia seguinte, depois das 18 horas, se não houver possibilidades de demandar a barra, se dirigem ao Douro ou Leixões.

Todos os mareantes estão contentísimos com a linda e importante verba de 44.500\$00 destinada às obras da barra, que principiam para 1945.

Doença nos Suínos.—Na Gafanha e arredores graça uma doença no gado suíno de proporções espectaculars que trazem alarmadas as pessoas que os possuem.

Bailes.—Ultimamente tem havido aqui grande animação, devido aos inúmeros bailes particulares e geralmente É o mês de maior animação tanto na Práia da Costa Nova, como na da Barra.

Queda.—Quando seguia para a Barra, ao descer a ponte da Dubedoura, em Aveiro, depois de ter batido com a roda da bicicleta numa pedra, desequilibrou-se e foi cair à Ria com a respectiva bicicleta Manuel Gonçalves Pereira da Cruz, de Azurva, e filho do industrial nesta práia sr. Francisco G. da Cruz.

Quando seguia para a Barra, ao descer a ponte da Dubedoura, em Aveiro, depois de ter batido com a roda da bicicleta numa pedra, desequilibrou-se e foi cair à Ria com a respectiva bicicleta Manuel Gonçalves Pereira da Cruz, de Azurva, e filho do industrial nesta práia sr. Francisco G. da Cruz. Felizmente não houve ferimentos.—J. G. C.

Curiosidades

Astronomia fotográfica

J. H. Schulze, de Halle, químico alemão, fez em 1727 a descoberta de que os sais de prata, que à luz do dia apresentam uma coloração cinzenta, tornam rapidamente um tom violeta, quando recebem directamente a radiação solar.

Em 1826 conseguiu-se tirar a primeira fotografia — a de uma casa. H. J. pouco mais de cem anos volvidos, podem fotografar-se corpos celestes a 500 milhões de anos de luz.

Foi em 1842 que o francês Leobehrs conseguiu a primeira fotografia do Sol, que mostrava já a margem sombria do nosso Astro Rei. Nesse mesmo ano, em Milão, o italiano M. Jochi fez tentativas inúteis.

A foto celeste apressou a evolução da descoberta de estrelas por meio de factos, tornou célebre o astrónomo, também alemão, Max Wolf. Muitas maravilhas do céu se nutram com segurança, apenas pela fotografia.

Aqui, foi ainda o Sol que permitiu o primeiro resultado de utilidade. O filme das protuberâncias solares, realizado no Pic du Midi (Pirinéus) é o mais extraordinário documento de factos cósmicos.

A educação profissional nas oficinas

A indústria alemã tornou-se conhecida em todo o mundo pela qualidade e garantia dos seus produtos, e conseguiu impôr-se pacificamente na concorrência do mercado mundial.

O tempo de aprendizagem vai de três a três anos e meio. As oficinas nas quais se recebe a primeira educação profissional, iniciam os jovens metódicamente na destreza e aptidão do ofício que escolheram.

As oficinas de aprendizagem não são organizadas num espírito escolar, e têm principalmente o carácter de uma oficina industrial, instaladas em salas bem iluminadas dum asseio e organização modelares, e com dependências para duches, lavagens assim como refeitórios.

As respectivas despesas estão a cargo do proprietário da fábrica, que contribue pela sua parte para que o operário tenha prazer no seu trabalho.

O contrato de aprendizagem não é um contrato de trabalho e baseia-se nas relações de educação

Notícias de Sarrazola

Escola Primária.—Não pode passar sem o nosso reparo e o de muita gente, o estado em que estão as janelas e portas do edifício da nossa Escola, não falando já nos gradeamentos em ferro, encimados nos muros do jardim fronteiriço e nos portões, de ferro também, que estão careu- midos de ferrugem e em grande parte em deterioração completa.

A Câmara Municipal, ou a Direcção Escolar de Aveiro, não interessa quem, não deve entregar ao desmazelo um edificio tão valioso e que custou não só ao Estado Novo uma verba importante, como ao nosso illustre con- ter:âneo sr. Major José Afonso Lucas muitas canseiras e esfor- ços para conseguir a sua cons- trução.

Sem perdas de tempo, devem mandar dar uma pintura geral ao nosso edificio escolar, porque, se acabar aquêles gradeamentos e portões, tarde ou nunca se verão outros lá, pela certa.

Isto e as paredes quasi pretas é o que se observa por fóra. Por dentro não se sabe o que lá vai. Esperamos em breve saber, com uma visita, ou pelas dig.ªs profes- soras, para depois dizermos alguma coisa.

O nosso pedido para pintura dos gradeamentos e portões está feito por hoje.

Estadas.—Vindo de Mirandela, onde é considerado industrial de padaria, está neste lugar a pas- sar uns dias o sr. Francisco Rod- rígues Crespó, que veio acom- panhado do seu amigo sr. Justini- niano Augusto Gomes, abastado lavrador em Cedaiças (Miran- dela).

—Devido a terem íntimas rela- ções com a sr.ª D. Patrícia de Albuquerque e com seu marido nosso amigo sr. José Maria Peir- ra da Silva, estiveram 6 dias em gozo em casa destes nossos con- ter:âneos, o sr. Diniz da Cunha Rocha, piloto da Armada, sua esposa sr.ª D. Fernanda Pereira e sua dilecta sobrinha Armanda, todos estimados lisboetas.

—Na sua casa do Cabeço, está o nosso amigo sr. Sérgio de Oli- Ramos, estimado funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Li- sboa.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Casamento.—No dia 18 de Setembro, realizou-se o casamento do sr. José Maria de Oliveira e Silva, filho dos falecidos Francis- co da Silva e Luíza Augusta de Oliveira (a Capitã), de Cacia; com a menina Ana Rosa Valente Martins, filha do sr. José Maria Martins e da sr.ª Eliza Valente Teixeira, residentes neste lugar.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.—C.

entre a instituição que ministra o ensino e a família dos aprendizes. A soma que o industrial dá aos pais, não constitue nenhum paga- mento pelo trabalho realizado, mas sim um auxílio para que a família possa sustentar os seus filhos du- rante o tempo de aprendizagem.

O caderno de apontamentos que cada um dos alunos possui duran- te todo o tempo de aprendizagem não só auxilia o próprio aluno nos seus estudos, como serve também aos pais e mestres como elemento de informação sobre o grau de capacidade em que se encontra o aprendiz.

Em relação com os seus estu- dos preparatórios, fundamentais, o aprendiz entra depois ao domínio da especialidade que escolheu. Em ligação com os trabalhos práticos, os aprendizes freqüentam uma vez por semana a escola industrial, o que aprofunda e alarga os conhe- cimentos adquiridos nos trabalhos officinaes.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 16 festejou o seu 11.^o aniversário natalício o menino Ernesto, filho do nosso amigo sr. José Alberto Lôpo, estimado operário gráfico em Lisboa.

—Hoje, dia 21, passa mais um aniversário o angejense nosso assinante sr. António Nogueira Pinho, considerado industrial de padaria em Lisboa.

—Também hoje passa mais um aniversário a sr.^a D. Olinda Simões Canelas, espôsa do nosso assinante sr. Jacinto Rodrigues Canelas, conceituado industrial de padaria em Vila Constância.

—Ainda hoje, faz anos a sr.^a Rosa Rodrigues de Moura Melo, espôsa do nosso assinante sr. Mário Pereira de Melo, residentes na capital.

—Amanhã, 22, faz 31 anos o nosso assinante de Taboeira sr. Vitorino Nunes dos Santos, residente em Lisboa.

—Também amanhã, completa 35 anos a sr.^a D. Maria Rosa Dias Bela, espôsa do nosso assinante sr. José Rodrigues Bela, benquista industrial de padaria em Alhandra.

—Em 24, passa o 1.^o aniversário do interessante Carlos Vicente França Marques Mendes, filhinho do nosso prezado amigo e estimado proprietário das casas de modas e perfumarias «Savoy» e «Jardim das Modas» de Aveiro sr. Carlos Mendes e de sua extremosa espôsa sr.^a D. Maria Luiza Marques Mendes.

—Nêsse dia, faz 21 anos o sr. António Gonçalves Nunes da Silva, caciense nosso assinante e empregado de padaria no Porto.

—Em 25, colhe 19 floridas primaveras a gentil menina Maria Rodrigues Neto, filha do nosso assinante sr. Saúl Simões Neto e de sua espôsa sr.^a Emília da Silva Neto, de Azurva.

—Nêsse dia, faz 25 anos o sr. Rodrigo dos Santos Valente, nosso assinante e proprietário de barbearia em Mataduros.

—Ainda no referido dia 25, faz 23 anos o nosso assinante sr. Aleixo de Sousa, de Esgueira e grumete da Armada de bordo do N. R. P. «Bartolomeu Dias».

—Em 27, colhe 20 primaveras a menina Emília Nunes de Sousa, filha do angejense nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, residentes em Lisboa.

—Nêsse dia, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, estimado empregado no Asilo Nun'alvares, em Lisboa.

O «Ecos de Cacia» envia aos aniversariantes o seu parabém.

OPERAÇÃO

No passado dia 12 do corrente, foi operado na Casa de Saúde do sr. Dr. Manuel Figueiredo, em Estarreja, pelo distinto operador Dr. Bicalhau, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Maria da Silva Matos Júnior, residente naquela vila.

Folgamos em saber que o amigo Matos está quasi bom.

VISITAS

Acompanhado de sua espôsa sr.^a Emília Duarte Quaresma, esteve em Cacia no último sábado e domingo de visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. José Marques de Oliveira, estimado empregado na panificação de Coimbra.

—Também visitou sua família em Cacia o jovem José Maria Tavares, nosso assinante e empregado no «Café Castelo» da Vila da Feira.

REGRESSOS

Depois de terem passado duas semanas na praia da Costa Nova, regressaram ao bairro de Sá de Aveiro a sr.^a Olinda Marques, seus filhos e sua mãe sr.^a Ana Marques, respectivamente, espô-

sa, filhos e sógra do nosso amigo e assinante naquela cidade sr. Manuel Filipe.

—Regressou à Quinta a sr.^a Ana Rosa Nunes Nogueira, que veio acompanhada de seu marido nosso assinante e amigo sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, estimado caixeiro de padaria na Marinha Grande, e éste, do seu amigo sr. Tomaz da Silva, daquela vila, que vem apreciar a nossa encantadora região.

NOVOS ASSINANTES

Por intermédio do nosso amigo e assinante sr. António Marques da Cunha, proprietário de barbearia e alfaiataria e da Agência Funerária Carvalho, de Cacia, foi inscrita para assinante do «Ecos de Cacia» a importante casa de armação de igreja e capela em crêpes e gala Costa & C.^a, de S. João da Madeira.

—Também foi inscrito na lista dos nossos assinantes o estimado taboeirense nosso prezado amigo sr. João da Cruz Carvalho.

—Dignou-se pedir a assinatura do nosso semanário o sr. António Dias Marques, de Sarrazola e empregado de padaria em Lisboa.

—No «Club Recreio Caciense» no último domingo, pediu nos a assinatura deste jornal o sr. Bernardino Rodrigues de Oliveira, natural de S. Bernardo (Aveiro).

—Foi inscrito na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» o nosso íntimo amigo sr. Aristides Pereira Marques da Silva, estimado comerciante no lugar de Vilarinho, desta frêguesia.

Muito obrigados.

DOENTES

Com a «pleurisia», está já há umas semanas internado no Hospital da Mariôha, em Lisboa, o grumete da Armada Portuguesa nosso amigo sr. Armelino Dias Pereira, que ultimamente prestava serviço na Escola de Aviação Naval «Almirante Gago Coutinho», em S. Jacinto, e é filho do nosso amigo sr. Manuel Dias Pereira (o Cancela) e de sua espôsa sr.^a Rosa Dias de Pinho, lavradores na Quinta.

—Informam-nos estar retida no leito muito doente, em Coimbra, a sr.^a D. Elvira da Costa, dedicada espôsa do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Carlos, dig.^{mo} sub-chefe da P. S. P. naquela cidade.

—No bairro de Sá, em Aveiro, está de cama muito doente o sr. Francisco José de Moraes, cunhado e irmão dos nossos amigos e assinantes srs. Manuel Filipe, negociante naquela cidade e Sebastião José de Moraes, importante industrial de padarias em Lisboa.

Aos doentes desejamos um pronto restabelecimento.

ESTADAS

Está em Cacia até depois de amanhã, em visita a sua família, o jovem António Rodrigues da Paula Júnior, filho do nosso assinante e amigo sr. António Rodrigues da Paula e de sua espôsa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, conceituados industriais de padaria em Evora.

RETIRADAS

Ante-ontem, dia 19, acompanhada de sua dilecta filha a gaudente menina Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, retirou-se do seu luxuoso prédio da Quinta para Alhandra a sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix, extremosa espôsa do nosso assinante e amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix, benquista industrial de padaria naquela vila.

—Já na penúltima semana se retirou de Cacia para Lisboa a menina Violêta Rosa Ferreira, nossa assinante, que aqui esteve a restabelecer a sua saúde e a vilegiar durante a época calmosa.

—Retirou-se da Quinta para Alhandra o sr. Francisco Mar-

Noticias de Vilarinho

Doente — Continúa a sofrer da doença que há anos o vem martirizando o sr. Manuel Soares, que na penúltima segunda, terça feira e sábado foi observado a rigor por abalizados médicos, sendo radiografado em seguida no Raio X, em Aveiro.

Ao doente, que é pai dos nossos amigos srs. Manuel Maria Soares, já há tempo neste lugar; António Maria Soares, residente na Póvoa e Joaquim Soares Miranda, comerciante em Angola; desejamos um breve restabelecimento.

Visitas — No último sábado e domingo visitou esta povoação o nosso estimado capitalista e importante industrial de padaria em Lisboa nos-o prestimoso amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, que era acompanhado de sua filha D. Anita e do seu netinho.

Anjinho para o céu — Evoluiu-se para o céu, no dia 17, em casa de sua avó neste lugar, uma filhinha do sr. Manuel Geraldo e de sua espôsa sr.^a Angélica da Silva Lopes, lavradores na Torreira.

O pequeno anjinho contava uns 3 meses de idade, indo a sepultur no cemitério de Cacia no dia imediato, sendo o seu enterro composto na maior parte pelas crianças da nossa escola.

Enviamos aos desolados pais o nosso sentir e aconselhamos muita resignação.

Retirada — Para Lisboa, retirou-se o sr. António Marques Teixeira (o Biscainho).

A sacóla acompanhada de choros e amabilidades deixaram-lhe para viagens...

Estada — Viudo de Leiria um pouco doente, está cá o nosso amigo sr. Clemente Dias Ferreira. — C.

Noticias da Póvoa e Paço

Estadas — Acompanhado de seu pai sr. Pedro Afonso Barbosa e de sua gentil filha a menina Otilia Afonso Vigairinho, está cá o nosso conterrâneo e amigo sr. António Afonso Barbosa, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Anos — No dia 27 do corrente fez 27 anos o nosso amigo e comerciante da Póvoa sr. João Ruela de Oliveira. Parabéns.

Falecimento — Hoje, dia 18, ao acabarmos de escrever esta deminuta correpondência, falece na Póvoa a sr.^a Ana Tomé.

Do seu funeral falaremos na próxima semana.

Pesames aos doridos. — C.

ques da Silva.

—Depois de ter passado uns dias na Quinta em visita a seus pais e mais família, retirou-se para a Praia da Nazaré onde é conceituado industrial de padaria, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Gonçalves de Pinho, que nos apresentou cumprimentos de chegada e de despedida em nossa redacção.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os nossos amigos srs. Francisco Sales Cardoso Marques, Joaquim Maria Combo, Jorge Nunes Nogueira, António Dias Ferreira, Manuel Rodrigues Barbosa, que pagou a sua assinatura; Manuel Gonçalves de Pinho, José Ferreira da Silva, Adelino Marques Baptista, Tomaz da Silva, Manuel Gonçalves Nunes da Silva e sua espôsa sr.^a Ana Rosa Nunes Nogueira, António Rodrigues da Paula Júnior e uma sua irmã a menina Maria Rosa Duarte Paula; a sr.^a Albina Moreira, que pagou a assinatura do seu patrão nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Lourenço, benquista industrial de padaria em Oliveira de Azemeis; e a menina Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, que nos fez as suas despedidas.

Noticias de Angeja

Casamento — No dia 14 do corrente, realizou-se na nossa igreja matriz, o casamento do sr. Joaquim Augusto de Figueiredo com a menina Maria Augusta das Neves. Foram padrinhos o sr. dr. Jaime da Silva Portugal e a professora, sr.^a D. Olímpia Paulo Santiago. Finda a cerimónia nupcial realizou-se em casa da mãe da noiva um lauto jantar em que tomaram parte mais de 30 pessoas. Durante a refeição, — aos vinhos finos —, iniciou os brindes, pelas felicidades dos noivos, o sr. dr. Jaime da Silva Portugal, seguindo-se o sr. Manuel Nunes da Trindade e outros convivas.

Na corbeila da noiva viam se muitas e valiosas prendas algumas de fino gosto e subido valor. Aos noivos, enviamos os nossos cordeais parabéns, desejando-lhes um futuro cheio de felicidades.

Falecimento — Mais uma figura bastante popular acaba de desaparecer nesta terra. No dia 18 do corrente faleceu o sr. Manuel Dias Ferreira Capela, de 66 anos de idade, que há muitos anos exercia o mister de sacristão na nossa frêguesia.

O extinto era casado com a sr.^a Ludovina Nunes Ferreira, pai do sr. Raúl Dias Ferreira Capela, oficial do registo civil e escrivão da Junta de Frêguesia de Angeja, e irmão dos comerciantes da nossa Praça srs. Guilherme e Paulo Dias Capela. O seu funeral realizado no dia imediato constituiu uma verdadeira manifestação de pesar tendo tomado parte no préstito muito povo de Angeja e de todas as terras circunvizinhas e as irmandades erectas na frêguesia.

Durante o percurso organizaram-se alguns turnos para pegar às borlas do caixão. Foram oferecidos 8 lindos bouquets, sendo 4 de flores artificiais e 4 de flores naturais, estes confeccionados no Horto Esgueirense do sr. José Ferreira da Silva. Os de flores naturais foram oferecidos pelos srs. Américo Dias Capela e espôsa, Espôsa do falecido, Horácio e espôsa e Raúl Dias Ferreira Capela.

Os de flores artificiais foram oferecidos pelos srs. Guilherme Dias Capela, filhos e genros, Manuel Maria Teixeira e espôsa, e Ilídio Nunes da Silva.

A Banda Angejense, durante o percurso, tocou algumas marchas fúnebres do seu repertório.

A chave do caixão, que era luxuoso, era conduzida pelo sr. dr. Silvino Gonçalves de Sousa e as salvas pelos srs. dr. Eduardo Henrique de Almeida Souto e Manuel Maria Teixeira.

Assistiram 3 sacerdotes e na igreja teve missa de corpo presente.

Grande parte do comércio encerrou as suas portas e a Associação de Instrução e Recreio Angejense, a que o finado pertencia, conceivou a sua bandeira içada a meia haste em sinal de sentimento.

A família enlutada e em especial ao sr. Raúl Dias Ferreira Capela enviamos o nosso cartão de condolências.

Partidas e chegadas — Retirou para o Porto a reassumir o seu lugar de professora do colégio Júlio Diniz, a sr.^a D. Maria Alice Nogueira Trindade.

—Chegou da capital, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, industrial de padaria naquela cidade.

—Acompanhado de sua família, chegou aqui vindo de Lisboa o sr. António Soares das Neves.

Aniversários — Colheram mais uma primavera no dia 19 do corrente as gentis meninas Conceição Marques Couto e Deolinda Marques Vidinha, filhas da estimada comerciante da nossa Praça sr.^a Gracinda Marques.

—No dia 15, completou 15 aniversários o jovem António de Pinho Nogueira da Silva, filho

Noticias de Taboeira

Aniversário — No último dia 15 do corrente, completou 12 anos o jovem João Marques Carvalho, filho do nosso amigo sr. João Domingos Carvalho e de sua espôsa sr.^a Maria José Marques Baptista, lavradores aqui. Os nossos parabéns.

Retiradas — Para Lisboa, ausentou-se por uns dias, a sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, espôsa amíssima do nosso querido amigo e assinante do «Ecos» sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietários do «Parque Jardim», naquela cidade.

—Para o Entontamento, o sr. Amadeu Marques Gonçalves, que cá gozou 20 dias de licença.

—Ausentou-se para casa do sr. Manuel Bela, em Vilar (Aveiro), o nosso amigo sr. Crepim da Silva Vieira, natural de Braga, mas marido do sr. José Marques da Graça, daqui.

Transferência — Foi transferido da 2.^a C.^a de Saúde de Coimbra, para a 1.^a de Lisboa, o nosso amigo sr. António Maria Simões Pinto.

Estada — A passar 15 dias de licença, está cá vindo de Gaia, o nosso amigo sr. Emilio dos Santos Bastos, que ali é empregado na panificação.

Visitas — No passado domingo visitaram suas famílias, vindos de Gaia, os nossos conterrâneos e amigos srs. Delfim Marques Ferreira, José Guiomar dos Santos, Manuel, Armelino e António Maria Rodrigues Migueis.

Doente — Está muito doente o nosso conterrâneo sr. João Marques de Bastos, lavrador aqui.

Desejamos-lhe melhoras.

Luz eléctrica — Os nossos olhos foram ouvidos por quem do direito. Agora a iluminação pública no nosso lugar já acende muito mais cedo.

Muito obrigados. — C.

Noticias de Azurva

Oferta — Pelo nosso conterrâneo e amigo do bem, sr. Joaquim Marques Ribeiro, residente em Fataunssos, (Vouzela) foi oferecida para a nossa capela a imagem de N.ª Sr.ª de Fátima.

O povo do nosso lugar agradece-lhe muito reconhecidamente a oferta, e Deus o ajude nos seus negócios.

Nascimentos — No passado dia 15 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Rosa Leitosa, esposa do sr. Manuel Ferreira das Neves, daqui.

—Também no dia 17 teve a sua deliverança a sr.^a Glória dos Santos Prezas, dando à luz uma criança do sexo feminino, espôsa do nosso amigo sr. João Marques Tijelas.

Tanto as mães como os recém-nascidos encontram-se bem, motivo porque felicitamos os pais. C.

«O Horto Esgueirense»

— de —

José Ferreira da Silva

A casa preferida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Entregam-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais importante e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, entrega-se da sua plantação ou dá instruções.

Chamadas pelo Telefone Posto Público

ESGUEIRA

do nosso conterrâneo e considerado industrial de padaria em Vila Franca de Xira sr. Manuel Maria Nogueira da Silva e de sua espôsa sr.^a D. Florinda Marques de Pinho.

Aos aniversariantes, ainda que tardiamente, enviamos os nossos sinceros parabéns. — C.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêlas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

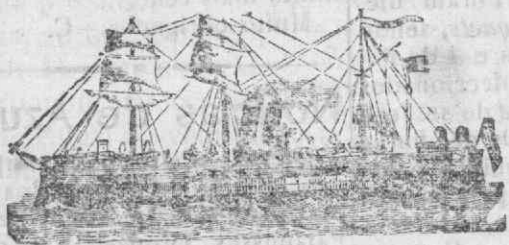
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PASSAGENS

PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisaís de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha
(437) **Rua da República** CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

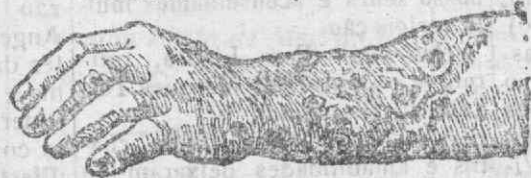
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SÓ NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

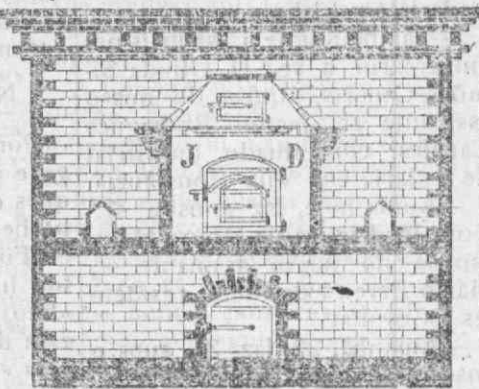
na **CURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33 — LISBOA*

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPEGURA

para:

Infeções da barba, impigens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

Telefone 65 **José Pinto** 510 **AVEIRO**



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)